

Trabalhadores apoiam vítimas dos bandidos armados

Os trabalhadores da indústria química, borracha, papel e indústria gráfica da cidade de Maputo, contribuíram há dias com uma importância em dinheiro no valor de 50 mil meticals para apoiar as vítimas das acções dos bandidos armados no País.

A contribuição, foi feita no decurso dos trabalhos do seminário preparatório da Conferência Sindical dos Trabalhadores do Ramo-2, que teve lugar recentemente na capital do País.

Na ocasião, os trabalhadores da indústria química, borracha, papel e indústria gráfica da cidade de Maputo, apresentaram uma mensagem de saudação às nossas Forças Armadas de Moçambique (FPLM) pela passagem do 21.º aniversário do desencadeamento da Luta Armada de Libertação Nacional e pelas sucessivas derrotas que têm infligido aos bandidos armados em diversas frentes de combate.

Ainda na sua mensagem, os trabalhadores do Ramo-2, manifestaram a sua prontidão em apoiar as FAM-Fo. LM, ao mesmo tempo que afirmaram que a tomada da principal base dos bandidos armados em Gorongosa, constitui uma demonstração do alto espírito combativo dos nossos soldados.

— Nós trabalhadores deste sindicato, de manguieira nas mãos regaremos o bandido com o combustível e queimá-lo, e faremos o seu caixão com papel de cartão, sinónimo da sua morte.

Mais adiante, a mensagem dos trabalhadores da indústria química, borracha, papel e indústria gráfica da cidade de Maputo afirma que no blindado, colocaremos a batedeira e o pneu para o nosso soldado prosseguir com o combate. Com as botas nos pés, o nosso soldado vasculhará melhor a floresta até apanhar o último bandido — diz a terminar a mensagem dos trabalhadores.